

BOFF, Leonardo. *Ethos mundial: um consenso mínimo entre os humanos*. Petrópolis: Vozes, 2000, 165 p.

*João Décio Passos**

A problemática de se construir soluções globais em tempos de problemas globais avança mais esta obra de Leonardo Boff. Partindo da constatação de três grandes problemas mundiais, a saber, a crise social, a crise no sistema de trabalho e a crise ecológica, o autor postula uma saída que seja construída no âmbito da ética e não de políticas convencionais ou revoluções localizadas.

A conceituação do ético, enquanto o que se relaciona com os princípios e as finalidades, e do moral, enquanto costumes e valores específicos e localizados, permite recolocar a questão na esfera do universal, porém de um discurso universal (*logos*) que supere a noção de natureza dos medievais e, sobretudo, a noção de subjetividade dos modernos. A ética mundial dar-se-ia sobre um *logos* centrado no *cosmos* e nas suas inerentes relações complexas, o que se configura a partir das conclusões advindas das ciências da terra.

A viabilização deste consenso ético mínimo é fundamentada com argumentos que viabilizem a vida no âmbito planetário, tendo na base algumas correntes de pensamento

* João Décio Passos é doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP e professor das Faculdades São Luís e PUC-SP.

construídas ao longo da história. Para tanto, é recolocado o *utilitarismo social* como um meio de construção do que é bom e útil para a totalidade dos seres humanos, a *teoria da ação comunicativa*, como superação do isolamento do sujeito moderno e colocação da temática da justiça, a *noção clássica de natureza*, recolocada em bases cosmológicas atuais, a proposta de *uma ética ecumênica* baseada nas grandes tradições religiosas, o *discurso libertador* centrado no pobre e no excluído e, finalmente, o discurso da *dignidade da terra*. Estes discursos já elaborados anteriormente e em distintos sistemas de pensamento são recolocados como fundamentações de um discurso universal.

O passo seguinte da reflexão apresenta o eixo central e as categorias-posturas estruturadoras da ética mundial. O autor sugere uma virada no princípio cartesiano ao propor o *pathos* (sinto, logo existo) como característica mais elementar do ser humano, capaz de re-situá-lo numa rede de afeto com a totalidade dos seres, e o *cuidado* como imperativo de existência da vida. Os imperativos estruturadores da nova ética passariam pelo cuidado, pela solidariedade, pela responsabilidade, pelo diálogo, pela compaixão-libertação e pela holística. Finalmente, a mística e a espiritualidade viriam ao encontro da razão na construção dos imperativos éticos: *só um Incondicionado pode exigir algo incondicionado*. Na conclusão, o autor elenca em forma de regras as virtudes de um ethos mundial e, após as indicações bibliográficas, apresenta uma espécie de posfácio intitulado *carta da terra*, em que se estabelece os princípios de um pacto mundial em torno da vida da terra.

Para quem acompanha as reflexões mais recentes de Leonardo Boff, o livro, de fato, não apresenta conteúdos inéditos, nem no objeto, nem na fundamentação teórica ou nos seus desdobramentos. O autor considera a terra como princípio de uma ética universal e recorre, para tanto, às conclusões das ciências da terra e à mística, revendo criticamente os princípios da racionalidade moderna e as posturas históricas dela decorrentes. Reedita também as categorias básicas de uma ética cosmocêntrica

A inovação do livro parece vir sobretudo da forma, ou, da articulação do discurso em torno da temática proposta: o ethos mundial. Com mão de mestre recoloca as questões com clareza, leveza e paixão fazendo despertar no leitor — de primeira mão ou não — os sentimentos para com a terra e a convicção em torno do discurso ali exposto. O

livro expressa a reflexão madura do autor em torno da temática da ética ecológica na capacidade de rever questões e sistemas já postos bem como na síntese coerente e articulada. A linguagem simples coloca ao grande público as questões clássicas do discurso ético, o discurso ecológico emergente e os desafios para a vida comum da humanidade. Além destas qualidades, os textos vêm num formato estético agradável que desperta o gosto no decorrer da leitura, concretizando no exercício da decodificação, coerentemente com sua proposta, as atitudes de *pathos* e de *logos*.

